

IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA CAMPO LIMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Andréa Francisco,
Alessandra Cristina Ferreira Martins,
Heloísa Helena Andreeatta Corral

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação - ATTI

Email: hcorral@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O reconhecimento da informatização na área da saúde deu-se nos anos 1960 e 1970, porém somente na década de 90 foi desenvolvido um modelo de sistema informação voltado ao paciente (1). Uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) é a atenção integrada no cuidado ao paciente, tendo como algumas finalidades compartilhar a informação, facilitar o acesso, aproximar os serviços e estabelecer políticas comuns. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) trata-se de um acervo documental do paciente, organizado e conciso, referente ao registro dos cuidados prestados pela equipe médica e de outros profissionais de saúde, assim como de todas as informações, exames, procedimentos e quaisquer documentos pertinentes a essa assistência. É essencial para o paciente no acompanhamento da sua saúde e doença, e, estratégica para o serviço de saúde, pois gera conhecimentos de ordem administrativa, de ensino, pesquisa e aspectos legais (2). Diante do exposto, conforme Portaria 372/2014 – Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo (SMS/PMSP), considerando a meta de Governo do Prefeito é a inclusão do módulo do PEP na Rede Municipal de Saúde, integrado ao sistema SIGA Saúde, nas unidades sob gestão direta ou de qualquer parceiro (4). O Instituto Israelita de Responsabilidade Social (IIRS) Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein tem como um dos seus eixos de trabalho a gestão de unidades de saúde da Atenção Primária em parceria com a SMS/PMSP desde 2001.



OBJETIVO

Esse estudo é um relato de experiência e tem como objetivo descrever as etapas necessárias que foram percorridas e procedimentos realizados no processo de implantação do PEP/SIGA e resultados alcançados.

METODOLOGIA

A unidade possui 415 profissionais distribuídos em: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de raios-X e administrativos atendendo em média 18000 paciente/mês.

A coleta de dados para reconstrução da história ocorreu entre março/2014 a dezembro/2014. Para este fim usou-se como fonte de dados a análise documental dos registros existentes desde a preparação até a implantação do PEP/SIGA, conforme itens abaixo:

1. Informação e apresentação do Prontuário Eletrônico SIGA-PEP pela Secretaria Municipal de São Paulo e proposta de implantação como unidade piloto à equipe técnica do Einstein. – Março 2014;
2. Levantamento de Infraestrutura de TI com equipe especializada. – Março 2014;
3. Treinamento dos representantes multiplicadores do Einstein pela equipe de TTI da Secretaria Municipal de São Paulo (SMS) – Março 2014;
4. Treinamento dos enfermeiros da UPA na TTI da SMS – Abril – 2014;

5. Testes do PEP-SIGA pela equipe do Einstein em base de homologação para levantamento de pontos fortes e pontos de melhoria – Abril – 2014;
6. Simulação da utilização do PEP-SIGA na unidade seguindo o fluxo de atendimento do paciente – Abril – 2014;
7. Inauguração da unidade e início da utilização do PEP-SIGA na abertura de ficha de atendimento e classificação de risco com acompanhamento presencial – 14/04/2014;
8. Treinamento dos médicos in loco – Abril 2014;
9. Início gradual da utilização do PEP-SIGA pela equipe médicas e demais profissionais com acompanhamento presencial – Maio 2014;
10. Utilização total pela equipe da unidade – Junho 2014;
11. Monitoramento semanal da Utilização do SIGA-PEP pela equipe de apoio técnico e gestor da unidade – Junho 2014.

Os dados gerados pelo PEP são utilizados para construção de relatórios, servindo como ferramenta de apoio e informação ao gestor da unidade e equipe do projeto, a fim de construir indicadores pertinentes, permitindo o planejamento e gerenciamento de ações junto à equipe.

PRODUTOS

O processo de implantação do PEP – SIGA na UPA Campo Limpo foi bem sucedido, considerando-se uma experiência inovadora. Observou-se que a composição de uma equipe voltada para as atividades relacionadas à implantação e acompanhamento in loco dos atendimentos no PEP, em todos os setores da unidade foi fundamental para utilização adequada do software.

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA

Os dados referentes aos atendimentos do paciente que alimentam seu prontuário auxiliam num atendimento com maior precisão, diagnóstico mais rápido e atendimento com melhor qualidade e continuidade seguindo os princípios do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que todo software passa por contantes alterações e atualizações e para que haja um processo de melhoria contínuo é necessária à participação dos profissionais da unidade apontando pontos fortes e pontos de melhoria. Para o fortalecimento desse processo o envolvimento da equipe de liderança é de fundamental importância.

REFERÊNCIA

1. Sabine Jenal, Yolanda Dora Martinez Évora. Revisão de literatura: Implantação de Prontuário Eletrônico do Paciente. J. Health Inform. 2012 Outubro-Dezembro; 4(4):176-81
2. Sabine Jenal, Yolanda Dora Martinez Évora. Desafio da implantação do prontuário eletrônico do paciente. J. Health Inform. 2012 Dezembro; 4(Número Especial - SIIENF 2012): 216-9
3. Sidney Alverni Eloy da Hora. Plano de intervenção para implantação do prontuário eletrônico do paciente no centro de referência e especialidades em saúde da criança e do adolescente de jaboatão dos guararapes – PE. Monografia apresentada para a obtenção do título de especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde; Recife 2012.
4. Disponível em:
<http://extranet.saude.prefeitura.sp.gov.br/areas/crsleste/regulacao/diretrizes/municipal/>